

Apresentação

A partir das temáticas Vinte anos de reflexão sobre o urbano (Brasília 2009), Ciência e Utopia: por uma Geografia do possível (Belo Horizonte, 2011), Ciência e ação política: por uma abordagem crítica (Rio de Janeiro, 2013) e Perspectivas e abordagens da Geografia Urbana no Século XXI (Fortaleza, 2015), e inspirada nos debates ocorridos no âmbito desses eventos, a comissão organizadora propõe, para o SIMPURB 2017, a temática *Sobre a cidade e o urbano, contribuição da Geografia: que teorias para este século?*

Na mesa de abertura, intitulada Para pensar a cidade e o urbano hoje: diálogo interdisciplinar no campo das ciências humanas e sociais, espera-se tratar os diferentes modos como, a partir de diferentes campos disciplinares – Geografia, Arquitetura, Urbanismo, Economia e Sociologia – pode-se pensar a cidade, o urbano e a metrópole. A mesa-redonda de abertura buscará, sobretudo, fomentar e garantir o debate entre diferentes disciplinas para a compreensão dos conteúdos da urbanização no período contemporâneo.

A mesa de encerramento, intitulada Que teorias para entender a cidade e o urbano neste século? (Contribuição da Geografia), tem por objetivo explorar a contribuição da Geografia para pensar a cidade e o urbano no século XXI, buscando-se aprofundar a compreensão teórica sobre os conteúdos da urbanização, com foco nos caminhos que a Geografia Urbana percorre/percorreu para o confronto de linhas epistemológicas na produção de conhecimento de caráter prospectivo.

Todas as mesas-redondas acontecerão no Auditório da Reitoria da UFBA (sem atividades paralelas), pela manhã ou no final da tarde/início da noite e os Grupos de trabalho (GTs) nas tardes de segunda, terça e quarta na Faculdade de Direito da UFBA. Estão previstas também atividades culturais e lançamentos de livros, ao longo dos quatro dias do evento.

Os pressupostos definidores da temática do SIMPURB 2017 são os de que nos atuais cenários político e científico do país, e particularmente da Geografia, é muito importante e pertinente discutir qual a potência da análise geográfica para explicar os novos conteúdos da urbanização e o que é específico da/na Geografia para pensar os processos urbanos na contemporaneidade. A ideia é confrontar diferentes perspectivas/correntes teórico-metodológicas e analisar os processos em diferentes escalas de abordagem, tendo como pressuposto a noção de totalidade.

Programação Geral

20/11 - segunda-feira

Manhã – Reitoria

A partir de 8 horas: Credenciamento

8.30-9.30 – Mesa de Abertura Oficial

9.30-13.00 – Mesa 1 (Abertura): Para pensar a cidade e o urbano hoje: diálogo interdisciplinar no campo das ciências humanas e sociais

Tarde – Faculdade de Direito

14.00-18.00 – Grupos de Trabalho

Noite - Reitoria

19-22.00 – Coquetel/Lançamento de livros

21/11 – terça-feira

Manhã – Reitoria

8.30-12 horas – Mesa 2: O futuro da cidade: Política urbana ou projeto utópico?

Tarde – Faculdade de Direito

13.30-17.30 – Grupos de Trabalho

Noite – Reitoria

18.30-22.00 horas – Mesa Especial: Contribuições teóricas para a pesquisa urbana - Milton Santos, Maurício Abreu, Neil Smith e Edward Soja

22/11 – quarta-feira

Manhã – Reitoria

8.30-12 horas – Mesa 3: Produção do urbano e da cidade na era da financeirização

Tarde – Faculdade de Direito

13.00-16.00 – Grupos de Trabalho

Tarde/Noite – Reitoria

17.00-20.30 – Mesa 4: Especificidades da cidade e do urbano no Brasil

23/11 – quinta-feira

Manhã – Reitoria

8.30-12 horas – Mesa 5: As escalas espaço-temporais do urbano

Tarde – Reitoria

13.30-17.00 – Mesa 6 (Encerramento): Que teorias para compreender a cidade e o urbano neste século? (Contribuição da Geografia)

18.00- Plenária final